

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha).....	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira,

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Dr. Luiz Augusto Vieira

Pouco mais d'um mez é passado que o partido progressista local perdeu um dos seus mais devotado e leal correligionario, de grande valor, esse generoso rapaz que em vida se chamou Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes, e já hoje temos a lamentar a irreparavel perda d'um outro vulto importante do nosso partido, o dr. Luiz Augusto Vieira. Se a morte d'aquelle excellente caracter e d'aquelle alma de eleição foi, para nós, o maior desgosto e a maior amargura que temos experimentado n'este labutar da vida, nem por isso nos deixa de ser mais cruciante e mais dolorosa a perda do dr. Luiz Augusto Vieira.

E' que, quando a Morte nos corta a preciosa existencia d'aquelles com quem muito de perto nos habituamos a tratar; quando ella nos arrebatava entes queridos e venerados, sentimos que a alma se nos confrange a ponto de duvidarmos se efectivamente ha o Destino a que todos temos de obedecer.

O Destino!... Cruel e dolorosissimo é elle! E se não fóra essa crueldade, por certo que o nosso coração não estaria agora vertendo sentido pranto por um leal amigo e correligionario dedicadissimo, que ante-hontem baixou, para sempre, ao tumulo gelado d'um cemiterio, onde todos são forçados a renderem-se e onde ninguem já mais ousa balbuciar uma só palavra de conforto e de amor, mas tão somente lagrimas de immensa saudade e prantos d'alma por esses que jazem á sombra dos cyprestes.

Poderá essa mudez e esse silencio do repouso ser bem profunda, as trevas que irradiam dos cyprestes poderão ser mesmo como as noites de inverno, sem um unico raio de luz, mas tudo isso não obsta a que possamos esquecer em nosso coração, nem deixar de reflectir na nossa mente esse querido e chorado amigo que a Morte nos levou.

Não! O dr. Luiz Augusto Vieira não pode ser esquecido por nós! O dr. Luiz Augusto Vieira não pode ser olvidado pelos seus amigos e pelo seu partido politico! O dr. Luiz Augusto Vieira tem direito ao nosso tributo de gratidão e immensa saudade, porque elle foi um amigo dedicado, como poucos, e um correligionario de grande valor.

Espirito lucido, dotado d'uma intelligencia muito rara, o dr. Luiz Augusto Vieira foi um dos homens que mais serviços prestou ao nosso partido, pelo

que a sua perda é irreparavel. Não tinha o finado as vaidades d'um politico que desejava engrandecer-se ou aspirar a uma posição elevada; mas em compensação tinha uma modestia rara, de par com uma inegualvel energia para as pugnas politicas, razão porque a sua penna, tão brilhante, era como o gume d'uma espada que no campo da lucta mais destroços faz nas hostes inimigas. Assim, nos momentos criticos, em que era indispensavel o seu conselho amigo e o seu valor intellectual, que era muito, já-mais o dr. Luiz Augusto Vieira deixou de estar ao lado dos seus amigos, com tanta dedicação e boa vontade, que dava gosto pertencermos a um partido politico tendo tão leal e valioso general.

Como homem publico tambem o dr. Luiz Augusto Vieira mereceu a estima e a consideração geral, pois o seu caracter lidimo, o seu fino trato, a sua sinceridade e a sua não menos probidade, deram-lhe o direito que cabe a todos os homens de bem. Esposo dedicado, paé amantissimo e irmão desvelado, elle era um familiar digno de todo o respeito e de toda a veneração.

Por isso nós o pranteamos hoje com immensa saudade, testemunhando-lhe aqui, n'este lugar de honra, que cabe aos grandes homens, a nossa lealdade e a nossa eterna gratidão.

O dr. Luiz Augusto Vieira nasceu aos 11 de dezembro do anno de 1833, n'esta cidade, fallecendo, pois, com 70 annos de idade ainda incompletos, pela uma hora da tarde da ultima quinta-feira. Era filho de José Joaquim Vieira, administrador do concelho de Guimarães, e de sua esposa, a exc.^{ma} sr.^a D. Maria Emilia Vieira Coelho. Seguindo a carreira das letras e frequentando com muita dedicação e intelligencia a Universidade, veio a formar-se em Direito em 23 de julho de 1856, depois do que regressou a esta cidade, sendo mais tarde, em 1870, nomeado administrador do concelho de Guimarães, cargo este que exerceu por alguns annos, até que foi despachado conservador do registo predial do nosso concelho, logar que desempenhou até á hora da morte.

Quando administrador do concelho, o dr. Luiz Augusto Vieira houve-se por tal forma, desempenhou com tanta intelligencia e energia o seu espinhoso cargo, foram tão bons os serviços prestados pelo illustre morto, que os ministerios da presidencia do Duque de Loulé e conselheiro Braamcamp agradeceram-n'o com os habitos de Cavalleiro da Ordem de Nossa Senhora da Conceição e da Torre e Espada.

Illustre, como os mais illustres, o saudoso extinto era ir-

mão do nobre titular, o sr. Barão de Paçõ Vieira, juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça, tio dos illustres Conde de Paçõ Vieira, actual Ministro das Obras Publicas, e Visconde de Guilhomil, ajudante da Procuradoria Régia da Relação do Porto, e cunhado do grande homem de sciencia e vimaraiense de immortal saudade, o dr. Francisco Martins de Gouvêa Moraes Sarmiento, e ainda cunhado do nosso muito querido amigo, sr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho de Guimarães.

Logo que a triste nova do passamento do dr. Luiz Augusto Vieira circulou pela cidade e o telegrapho a reproduziu em todo o paiz, a sua casa affluiram muitas pessoas e receberam-se ali bastantes telegrammas dando os pesames á illustre familia do saudoso extinto. Do Gerez, onde se encontrava, regressou immediatamente a esta cidade o sr. Ministro das Obras Publicas; de Caminha veio o sr. Visconde de Guilhomil; e de Fafe o sr. dr. Soares, meretissimo Delegado do Procurador Régio n'aquella comarca, todos sobrinhos do illustre morto.

Os funeraes tiveram logar pelas 9 horas da noite de ante-hontem, na igreja da V. O. T. de S. Domingos, antes do que, estiveram na casa do saudoso extinto, as pessoas mais distinctas d'esta cidade, bem como muitas outras de fóra da terra, que não pudemos reconhecer. Assim o cadaver do dr. Luiz Augusto Vieira foi transportado da camara ardente, para o carro funerario, pelos srs. Manuel de Freitas Aguiar, Silvino de Souza Almeida Aguiar e pelos empregados superiores da Conservatoria, os srs. Jeronymo de Castro e Jacintho de Souza Dias.

Na igreja de S. Domingos, quando chegou o carro funerario, muitos cavalheiros de distincção e das relações d'aquelle que em vida foi Luiz Augusto Vieira, bem como das relações de sua desolada familia, aguardavam a chegada do cadaver, estabelecendo-se os seguintes turnos, para pegarem ás toallas:

1.º turno, do carro para a éça—Dr. Juiz de Direito, Dr. Delegado do Procurador Régio, Administrador do Concelho, Presidente da Camara Municipal, Conego Alberto de Vasconcellos e Dr. Joaquim Lopes d'Oliveira.

2.º turno, da éça para o carro—José Ribeiro Martins da Costa (Aldão), Dr. Antonio Marques da Silva Lopes, Gaspar Ribeiro da Silva Castro, Antonio Leal de Barros Vasconcellos, Dr. João Barbosa de Mendonça e Dr. Gaspar de Abreu de Lima.

3.º turno, do carro para o jazigo—Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar), Dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride), Coronel Commandante d'Infantaria 20, Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães e Jeronymo de Castro.

O caixão foi fechado pelo sr. Ministro das Obras Publicas, assistindo aos funeraes, não só este illustre cavalheiro, mas ainda o sr. Visconde de Guilhomil, fazendo-se representar n'elles, na pessoa do sr. Administrador do Concelho, o sr. D. Thomaz de Vilhena, digno Governador Civil do Districto, que por motivo de doença não pôde vir a esta cidade.

Como o dr. Luiz Augusto Vieira era cavalleiro da Ordem Militar da Torre e Espada, ao cemiterio municipal da Athouguia foi uma guarda d'honra do regimento d'infantaria n.º 20, sob o commando do tenente, sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, dando, quando o cadaver baixou á sepultura, as tres descargas do estylo.

A toda a illustre familia do nosso pranteado e saudoso amigo aqui deixamos o nosso sentido pesar pelo infausto acontecimento.

EPHEMÉRIDES VIMARA-NENSES (INÉDITAS)

Agosto

Dia 9

1890—Marcha uma força d'infantaria 20, em numero aproximado a 200 praças, para Montalegre, districto de Villa Real que, reunida a outra força do 2.º batalhão, foi guarnecer a 6.ª zona do cordão sanitario.

Dia 10

1635—O pedreiro, Domingos Coelho, morador na rua da Caldeirão, dá paga e quitação, por escriptura lavrada na nota de João d'Abreu, a Catharina da Guerra, viuva, moradora á porta do Campo da Feira, da quantia de 130.000 réis, preço porque lhe construiu uma capella no mosteiro de S. Francisco, conforme a escriptura de contracto que fizeram na nota de João Bertoles.

Dia 11

1712—No capitulo da Ordem Franciscana, da provincia da Piedade (Carpuchos), é eleito, para um dos logares de definidor do Miño, fr. Domingos de Guimarães.

Dia 12

1646—A mesa da Real Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, presidida pelo D. Prior, nomeia o padre Francisco Ferreira (deve ser o do Bom Jesus, de S. Roque), para continuar com a missa quotidiana que o principe mandou se dissesse no altar da mesma Senhora, pela liberdade do infante D. Duarte.

Dia 13

1865—A's 3 horas e meia da manhã succumbem á uma violentissima

colica, que o victimou em 24 horas, Vicente Machado Pinheiro e Mello, paé do 1.º visconde de Pindella.

Dia 14

1684—Estando tudo prompto para a festa do «Pelote», e reunidos, no adro da Collegiada, em comunidade, os frades de S. Domingos e S. Francisco, e a camara, presidida pelo juiz de fóra, para a procissão, e sendo já dez para as onze horas, o dito juiz mandou o tabellião Antonio Nunes perguntar ao thesoureiro-mór, Nicolau Dias de Mattos, presidente do cabido, se havia procissão, ao que elle respondeu não saber se a havia, porquanto a camara lhe não tinha dado parte, nem ao cabido, e como os conegos principiarão a sahir da igreja, tambem as ditas comunidades e o povo se foram embora.

Dia 15

1842—Em sessão de mesa da Misericórdia, o provedor, José Joaquim Vieira, participa a compra do convento e mais propriedades dos Carpuchos, e propõe a necessidade de se nomear uma comissão para que, cuidando nos arranjos proprios, se levasse a effeito a mudança do hospital, aquisição das pertencas do convento, que estavam extraviadas, e todas as mais necessarias. Mais propoz, e a mesa approvou, que tal comissão fosse constituída pelos seguintes individuos: Domingos José Alves d'Abreu, João de Mattos Peixoto, Custodio José Ribeiro e João de Castro Sampajo. Deliberou-se ainda mandar vir um desicador do Porto, para fazer o risco do novo hospital e examinar o terreno.

NOVIDADES

Sessão camararia de 29 de julho

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os srs. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, Alvaro Costa, Salgado e Eduardo Manuel d'Almeida.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. Governador Civil do Districto, participando a approvação da deliberação tomada pela camara em sessão de 17 de junho proximo passado, sobre a desistencia da acção pendente no juizo de direito, para expropriação d'um terreno destinado á construcção da nova rua entre a Alameda das Caldas das Taipas e a estrada real n.º 27, com a clausula de não se fazer a desistencia antes de se realizar a expropriação amigavel.

Inteirado.

—Do mesmo, communicando terem sido approvadas as percentagens votadas para a gerencia municipal do anno futuro de 1904.

Inteirado.

—Do sr. Director das Obras Publicas, d'este districto, concedendo auctorisação para a camara mandar ligar a nova rua das Caldas das Taipas com a estrada real n.º 27 e construir um aqueducto atravez da mesma estrada.

Inteirado.

—Do snr. sub-inspector primario, d'este circulo, informando que a casa pertencente a João José Fernandes, da fre-

guesia de S. Lourenço de Selho, reúne as condições não só para o funcionamento da escola primaria d'aquella freguezia, mas tambem para habitação da professora.

Inteirado.

—Da professora official da escola d'ensino primario da freguezia d'Athães, d'este concelho, dizendo que a casa onde se acha actualmente a escola está em pessimas condições.

Mandou que a professora se dirigisse por via da sub-inspecção d'este circulo.

—Da junta de parochia, da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, d'este concelho, respondendo ao officio que a camara lhe dirigiu acerca d'uma proposta apresentada pelo snr. vereador abbade Oliveira Guimarães.

Inteirado.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Antonio José Ribeiro d'Abreu, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'este concelho, pedindo licença para abrir um oculo sob o caminho publico abaixo d'athougua, para proceder á limpeza d'uma mina que tem na sua propriedade chamada do Esquerdo, sita n'aquella freguezia.

Ouvindo o parecer do sr. vereador Alvaro Costa, concedeu a licença pedida.

—Adcock & C.^ª, pedindo licença para collocar duas taboetas na frente do seu estabelecimento, annunciando a venda das machinas Singer.

Deferido.

—Wright Taylor, representante da firma Mon Longhlin & C.^ª, adjudicatarios da illuminação publica electrica d'esta cidade, pedindo para ser reduzida a termo a deliberação tomada pela camara em sessão de 20 de maio do corrente anno, acerca da cedencia por emprestimo do material da actual illuminação publica, sendo rectificada a condição de que todo o material necessario para a installação de 4 arcos voltaicos que os adjudicatarios dão á camara gratuitamente, como compensação d'este emprestimo, seja fornecido pela camara, devendo os alludidos arcos voltaicos serem collocados no local que a camara designar.

Deferido.

—João Cerqueira da Silva, d'esta cidade, pedindo licença para montar uma barraca no Campo da Feira, d'esta cidade, para a venda de refrescos, por occasião da feira de S. Gualter.

Deferido.

—Sendo presentes, com informação do secretario da camara, os processos d'aposentação extraordinaria, requerida por José Ferreira de Freitas e Domingos do Amaral Peixoto Pinto de Freitas, amanuenses da secretaria municipal, a camara deliberou mandar proceder ao respectivo exame de sanidade, nomeando para peritos os facultativos do partido municipal, sr. drs. Augusto Alfredo de Mattos Chaves e Luiz de Barros de Faria e Castro, e para terceiro perito, o snr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, e no seu impedimento o snr. dr. Geraldo José Coelho Guimarães.

—Foi concedido um subsidio para lactação até 31 de dezembro do corrente anno, e admitida no hospicio dos expostos, como desvalida, uma creança.

—Deliberou-se renovar o arrendamento da casa onde funciona a escola d'ensino primario official do sexo feminino da freguezia de Nespereira, de que é proprietario Thomaz Alves d'Abreu, com o augmento de 50000 réis de renda annual que actualmente se paga.

—Deliberou-se manter as deliberações tomadas pela camara em sessão de 13 de maio findo, de approvação aos projectos e orçamentos para a obra de reparação e melhoramento do caminho sito no lugar de S. João das Caldas de Vizella e do alargamento e reconstrucção do caminho que liga da Estrada Velha e de servidão para o lugar de Valmense, na mesma povoação, por estas obras serem de verdadeiro interesse publico municipal.

—Deliberou-se, em harmonia com o §. 1.º do art.º 427.º do cod. adm., fazer a aquisição de 4 columnas para arcos voltaicos, ficando o sr. presidente auctorisado a effectuar a compra.

—Deliberou-se approvar o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal, desde a estrada real n.º 27 ao largo do Lameirão, da freguezia de Fermentões, orçado na quantia de 820000 réis.

—Deliberou-se pedir auctorização ao snr. Director das Obras Publicas do districto, para proceder á collocação de dous lampiões da illuminação publica na margem da estrada real n.º 27, proximo á ponte sobre o rio Ave, na povoação das Caldas das Taipas.

—Pelo sr. vereador Salgado foi feita a seguinte proposta:

«Considerando que os melhoramentos mais notaveis das thermas e povoação das Taipas, entre os quaes se destaca o abastecimento d'agua potavel, se devem em grande parte á iniciativa do fallecido vereador, o sr. Antonio de Barros de Faria e Castro: proponho que em homenagem a esse benemerito servidor do municipio, se delibere dar o nome de—Rua Antonio de Barros—á nova rua em construcção que dirige da estrada real n.º 27 á Alameda, na povoação das Taipas». Esta proposta foi approvada por unanimidade.

—Tambem pelo sr. presidente foi feita a seguinte proposta:

«Em novembro do anno transacto apresentei á camara uma proposta para a creação d'um corpo de policia civil, composto de doze praças, um cabo e um chefe, lançando-se no orçamento respectivo a verba de dous contos de réis, para a sua dotação. Esta proposta, sendo presente á assembléa dos quarenta maiores contribuintes, nos termos do disposto no art.º 57.º do cod. adm.º, recebeu o parecer favoravel d'essa assembléa e assim foi approvada definitivamente pela camara na sessão de 2 de dezembro do anno findo. A diversas ponderações sobre a constituição do corpo policial que me foram feitas por alguns dos sr. quarenta maiores contribuintes na sua reunião, e por alguns dos sr. vereadores nas sessões da camara, e em que se affirmava a conveniencia de elevar o numero dos guardas do corpo de policia em projecto, mostrei a impossibilidade, em que se encontrava então o orçamento municipal, de supportar encargo superior ao que era proposto, embora estivesse inteiramente de accordo com os que professavam aquella opinião. E tive occasião de expôr á dita assembléa e á camara quanto seria meu desejo dar ampla satisfação ás necessidades e reclamações publicas desde que os recursos municipaes assim o permitissem. Hoje, visto que a camara approvou, n'uma das sessões passadas, e vae ser submettido, depois de preenchidas todas as formalidades legais, a sanção superior, um projecto de remodelação dos emprestimos municipaes, d'on-

de resulta a possibilidade, não só de se obterem meios com que custear a execução completa do melhoramento das aguas, mas de se melhorarem ainda outros serviços, visto que os encargos do municipio, por effeito da citada transformação, ficam diminuidos, affigura-se-me ser opportuna a occasião de retomar o primitivo plano do corpo de policia e de lhe introduzir as ampliações de que precisa. Assim receberá o seu complemento conforme com as disponibilidades do municipio, uma instituição que já tem prestado bons serviços a esta cidade, e que tanto melhor os prestará quanto mais se approximar da sua devida organização. N'estes termos proponho:

1.º—Que o corpo de policia civil d'esta cidade seja ampliado com mais seis guardas e um cabo com as attribuições que legalmente lhes pertencerem e os vencimentos constantes do decreto de 24 de dezembro de 1892.

2.º—Que esta proposta seja submettida ao parecer dos sr. quarenta maiores contribuintes e em seguida se solicite para ella a approvação superior.

3.º—Que uma vez approvada, se faça inserir no orçamento a verba necessaria para pagamento do novo pessoal, a qual deve ser de 940000 réis annuaes.»

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

—Auctorisou-se o pagamento dos vencimentos relativos ao mez corrente de todos os empregados administrativos que percebem ordenado pelo cofre municipal, bem como ao professorado do Lyceu e demais pessoal e policia civil d'esta cidade.

Pedro Lobo

Diz o nosso collega, *O Regional*, de Monsão:

«Na capella da Misericordia foi na segunda-feira rezada uma missa commemorando o 30.º dia do fallecimento do snr. Pedro Lobo de Souza Machado, irmão do nosso amigo snr. visconde de Nespereira, de Braga.

A missa foi rezada pelo nosso distincto amigo snr. dr. António José d'Oliveira, digno desembargador da Relação Ecclesiastica e abbade de Maximinos, que para o religioso acto convidou a colonia bracarense aqui actualmente a banhos.

Entre as pessoas que assistiram, lembra-nos os sr. Francisco Antonio Ferreira da Silva Araujo e filhos, Lourenço da Cunha Velho Sotto-Maior e familia, dr. José Leão Ferreira da Silva, José Antonio da Costa Junior, Adolpho Ferreira da Silva, etc.»

Vê-se, pois, que o nosso chorado amigo não era só em Guimarães que tinha pessoas que muita amizade lhe dedicavam.

E' que Pedro Lobo era um bom, e os bons nunca esquecem.

Suffragando a alma d'este nosso querido amigo, a digna direcção do Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães manda, na proxima quarta-feira, 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, resar uma missa na igreja de S. Domingos.

Ministro das Obras Publicas

Como hoje dizemos n'outro lugar do nosso jornal, o sr. Conde de Paçõ Vieira,

nobre Ministro das Obras Publicas, esteve n'esta cidade na quinta e sexta-feira ultimas, onde veio assistir aos funeraes e tomar a chave do caixão de seu tio o nosso desolado amigo, sr. dr. Luiz Augusto Vieira.

Sua exc.^ª antes de retirar para Lisboa, visitou na manhã de sexta-feira as obras do edificio da Sociedade Martins Sarmento, a bibliotheca, o museu, etc., e tudo lhe despertou muita attenção, mostrando o nobre titular um decidido empenho pelo desenvolvimento d'esta sympathica aggremação, a quem dedica verdadeira sympathia, tendo sua exc.^ª palavras muito amaveis e captivantes para com a direcção da Sociedade, acompanhando-o esta em toda a visita.

Consta-nos que o sr. Ministro das Obras Publicas colhera n'esta visita alguns dados para uma obra que vae publicar em breve, o que mais deixa prever a verdadeira sympathia que dedica á benemerita Sociedade Martins Sarmento.

O snr. Conde de Paçõ Vieira retirou, como dizemos, na sexta-feira, no comboio das 10,15 da manhã, sendo acompanhado até á estação do caminho de ferro pela direcção da Sociedade e muitas pessoas distinctas d'aqui, parte das quaes lhe fizeram companhia até á Trofa e Porto.

Touros em Vizella

Na praça de touros de Vizella realisa-se hoje uma excellente tourada, na qual serão lidados 8 touros escrupulosamente apartados nas manadas do reputado lavrador, sr. Francisco de Carvalho.

E' cavalleiro o sr. Alfredo de Souza, que lidará um dos touros em selim raso, tomando tambem parte os niños madrihenos, Juan Cecilio (Punteret) e Imilio Soares (El Rubito); Antonio Lozada (El Nene), Biego Sanjurjo (Lagarito) e José de Souza Cecilio.

Preços: camarotes de sombra, com 5 entradas, 40500 réis; idem sol, 30000 réis; cadeiras, 700 réis; sombra, 500 réis; sol, 200 réis.

Incendio

Por volta das 10 horas da manhã de quarta feira passada manifestou-se um incendio na casa de Bento Rodrigues, casado, situada na travessa da Quintã, á rua de Santa Luzia, com tanta violencia que o predio, bem como tudo quanto se encontrava d'entro d'elle, como fossem roupas e mobilia, tudo ficou reduzido a cinzas. Quando as torres deram signal d'alarme sahiram immediatamente os nossos briosos Bombeiros Voluntarios, que infelizmente só tiveram de trabalhar no rescaldo.

No incendio ardeu tambem a quantia de 260000 réis em notas do Banco de Portugal, as unicas economias que o pobre velho tinha para pagar a renda ao senhorio, o snr. dr.

Eduardo Martins da Costa actual juiz de direito da comarca de Barcellos; e para que a desgraça fosse completa, tambem nas chammas ficou umbabu com toda a roupa que uma netta do infeliz, de nome Amelia Antunes, solteira, de 18 annos de idade, creada de servir, pouco antes ali tinha deixado a guardar.

Algumas pessoas caridosas, compadecendo-se da desgraça de Bento Rodrigues, que tem 62 annos de idade e que de todos os seus haveres que possuia só ficou com a roupa que trazia vestida, tratam de, por meio d'uma subscrição, lhe obter algumas esmolas.

O predio não estava seguro, e os prejuizos totaes elevam-se á quantia provavel de 500000 réis.

Sabemos, depois de termos esta noticia composta, que o *Grupo de Caridade* conseguiu obter, em esmolas, a quantia de 22000 réis, que já entregou ao infeliz Bento Rodrigues. Bem haja.

Disposições testamentarias

Do testamento publico com que falleceu o nosso pranteado amigo, snr. Joaquim José Pereira, ex-proprietario do Grande Hotel do Toural, feito em 14 de janeiro de 1900, pelo notario snr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, extractamos as seguintes disposições:

Deixa a quantia de 220500 réis a Auspicio Dias Ferreira, de Felgueiras, e igual quantia a cada um dos filhos e filhas do mesmo.

A cada um dos filhos e filhas do barão da Torre, de Villa Cova da Lixa, 220500 réis.

A Maria de Lourdes, filha de Domingos José Pires, d'esta cidade, 500000 réis.

A Anna, filha do mesmo, 220500 réis.

Estes legados só serão satisfeitos depois do fallecimento de sua esposa, D. Filomena Rosa de Souza, á qual institue por sua unica e universal herdeira e testamenteira.

A' Exc.^{ma} Camara

A pedido d'alguns cavalleiros rogamos á Exc.^{ma} Camara a fineza de mandar limpar os diferentes ourinoes que para ali existem, pois o cheiro que d'elles sae não é dos mais agradaveis, incommoda os transeuntes e sobre tudo os moradores proximos de taes ourinoes. A agua que elles teem, não é sufficiente para a limpeza.

Desastre

Hontem, quando o nosso estimado amigo, sr. Francisco Moreira de Sequeira Junior, regressava a Vizella, a *charrette* em que ia partiu-se a meio, no lugar da Vacca-Negra, largando o cavallo á desfilada, do que resultou aquelle nosso amigo cabir tão desastosamente, que perdeu os sentidos durante algum tempo.

Felizmente, mais tarde, voltando a si, conseguiu regressar a casa n'um trem do sr. Francisco d'Assis Costa.

Felicitemos o nosso caro amigo por não soffrer um desastre mais fatal, como poderia ter sido a morte.

Luz electrica

Em officio, communicamos o sr. Wright Taylor, representante da companhia concessionaria da luz electrica, que estão quasi completos todos os trabalhos da installação, e dentro em poucos dias deverá a luz funcionar, convidando-nos ainda a visitarmos a fabrica, todos osapparelhos, etc.

Mais nos diz o sr. Taylor que a installação na rede publica não poderá ser definitivamente assente sem que o inspector geral, por parte do governo, proceda a exame, o que espera ser tambem em breve, depois do que começa por zonas a installação definitiva, o que é relativamente facil e rapido por estar prompto todo o material. Que seguidamente começarão as installações particulares nas condições do annuncio que hoje publicamos na secção respectiva, e para o conteúdo do qual chamamos toda a attenção dos nossos leitores, convindo dizer que é preferivel para o consumidor da avença.

Penhorados e reconhecidos agradecemos ao sr. Wright Taylor a graciosissima offerta de uma lampada para o serviço permanente do nosso gabinete de trabalho.

Muito obrigados pela sua amavel gentileza.

Carestia de peixe

No nosso mercado tem apparecido, nos ultimos dias, peixe a que nem todas as bolsas podem chegar, a 240 réis o kilo, quando é certo que, de quando em quando, pelas casas particulares anda um homem de Vizella a vendel-o muito mais barato, isto é, a 160 réis o kilo, como aconteceu hontem. Além d'isto, quando o peixe vem á nossa praça em pouca quantidade, as peixeiras não o vendem a todo e qualquer comprador que o deseja, porque, dizem, é para certos e determinados freguezes.

Com toda a nossa ingenuidade perguntamos ás auctoridades competentes se estes abusos são toleraveis.

«Revista de Sport»

Accusamos a recepção do n.º 2 d'esta brilhante publicação, respeitante ao dia 20 de julho proximo passado. O numero que temos presente é, todo elle, uma maravilha, uma verdadeira surpresa que nos deixa encantados, obra unica no seu genero que veio honrar as revistas portuguezas, e sem contestação alguma a primeira e unica que no seu genero se tem publicado no paiz.

Não é só o excellente papel e a nitida impressão que recommenda a *Revista de Sport*; são o primor dos artigos que publica e as photo-gravuras d'uma perfeição incomparavel, de par com a curiosidade do sport.

Relacionando as photo-gravuras, encontramos na excel-

lente *Revista*, alem d'outras:—*Tripulação da guiga «Alice» da Real Associação Naval, vencedora das Regatas internacionais do Centenario da India—Festa no Real Collegio Militar, classe de gymnastica sueca formada pelos alumnos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos—Gymnastas que tomaram parte num Sarau dado no Colyseu dos Recreios pelo Real Gymnasio Club, em 1890—Excursão a Alemquer em 17 de maio de 1903, grupo de socios da União Velocipedica Portugueza—Grupo de socios do Real Gymnasio Club, vencedor do campeonato escolar de tiro, com arma de guerra em 1902—Corrida de beneficencia offerecida por S. M. El-Rei a S. M. a Rainha, e organizada pelo Real Club Tauromachico—Festa do Real Collegio Militar em 11 de julho, etc., etc.*

A *Revista de Sport* assigna-se na rua de Santa Justa, 60, 2.º D.—Lisboa, e custa apenas 47800 réis por anno.

Pequenas noticias

—Desde o dia 1 do corrente mez que cessou a validade das antigas estampilhas do imposto do sello; terminam no dia 31, tambem do corrente, o prazo para a sua troca.

As novas estampilhas em vigor teem em sobre carga as seguintes designações:

Imposto do sello.
Propinas para exames.
Contribuição de industria.
Contribuições de juros nas letras.
Leis sanitarias.
Justiça.

—Em Braga teem estado certos individuos que levam a vida falsificando uma pipa de vinho pela insignificante quantia de 17000 réis!

Por aqui se vê claramente o respeito que ha pelas leis, pelos governos e pela humanidade!

Se não ha quem nos defenda...

Salões e Viagens

Em Ponte do Lima tem estado perigosamente doente, com quanto nos ultimos dias tenha sentido algumas melhoras, a ex.^{ma} mãe do nosso estimado amigo, sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima.

Fazemos votos pelo restabelecimento da respeitabilissima senhora.

Com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos tem estado em Vianna do Castello, a veranear, o sr. Antonio de Carvalho Souza Cyrne.

Na sua quinta de Polvoreira, encontra-se a ex.^{ma} familia do nosso muito prestimoso amigo, sr. Joaquim Ferreira dos Santos, dignissimo director do Banco Commercial de Guimarães.

No nosso Lyceu concluiu o 5.º anno dos preparatorios, o menino Mario de Carvalho, filho do nosso querido e respeitavel amigo, sr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, integerrimo Juiz de Direito da comarca de Amares.

Um abraço á intelligente criança e os nossos sinceros parabens a seus estremosos paes.

Da sua quinta de Cabeçudos, Famalicão, onde passou alguns dias na companhia de suas ex.^{mas}

esposa e gentil filhinha, regressou a esta cidade, o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, meretissimo Delegado do Procurador Regio d'esta comarca.

Encontra-se na Povia de Varzim o nosso distincto collega d'O Commercio de Guimarães, rev.º Abilio Augusto de Passos.

Esteve ultimamente doente, entrando já em via de restabelecimento, a ex.^{ma} sr.^a D. Josefa Maria d'Oliveira, prenda da filha do nosso estimado amigo e assignante, sr. Francisco José d'Oliveira Guimarães, considerado negociante e industrial.

No Hotel Avenida estão hospedados os snrs. major Nogueira Soares, capitão Barros, e tenente João Peixoto, membros da junta de inspecção militar d'infantaria 20.

Na companhia de sua ex.^{ma} familia esteve entre nós, na ultima terça-feira, o sr. dr. Antonio d'Andrade, distincto advogado nos auditorios de Villa do Conde, e primo do nosso valioso correligionario, sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Com a bonita classificação de bom, acaba de fazer exame do 2.º grau, n'esta cidade, a menina Maria, gentil filha do nosso presado amigo, sr. Abilio Leonardo de Gouveia, digno escrivão-notario da comarca de Fafe.

Parabens.

Encontra-se em Espinho, com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Partiu para a Povia de Varzim o nosso estimado assignante, sr. Ernesto Pinto da Cunha Abreu, negociante da nossa praça.

Na ultima quarta-feira fez exame do 2.º grau, obtendo a classificação de distincta, a menina Rita, filha do nosso querido amigo, sr. Agostinho das Neves Guimarães, considerado negociante da nossa praça.

Cordeas parabens.

Chegou de Felgueiras o nosso dedicado amigo, sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, que se demorou durante esta semana e durante a maior parte dos dias dos mezes de junho e julho preteritos a tractar n'aquella comarca diferentes negocios forenses, e que alli voltará nos meados da proxima semana.

Está entre nós o sr. Albino Cardoso de Souza Loureiro, capitalista, do Pará, irmão do nosso respeitavel amigo, sr. Januario de Souza Loureiro, escrivão proprietario do 1.º officio.

Para Santa Maria do Bouro, Amares, partiu hontem, acompanhado de sua estimada familia, o nosso presado amigo e assignante, sr. Alexandre José Rodrigues, considerado industrial do Pevidem.

Um tuberculoso

Novamente recommendamos á caridade dos nossos bondosos leitores o infeliz tuberculoso José Ferreira Soares, morador á Travessa de Camões, n.º 37. Este desgraçado passa muita necessidade e não tem forças para ganhar meio de subsistencia.

E' uma esmola bem empregada.

Iluminação Electrica de Guimarães

Achando-se em via de conclusão os trabalhos para a installação da luz electrica publica n'esta cidade, dá-se conhecimento, para quantos desejem aproveitar este systema de illuminação, das condições geraes de installações particulares, systema cujas vantagens são bem conhecidas e universalmente apontadas, e podem resumir-se em *economia, asseio, hygiene e rapidez*.

Condições geraes:—A Companhia de Luz Electrica de Guimarães faculta ao publico installações particulares plenamente á vontade de cada um ou por meio de avença (preço fixo) ou por medição de consumo (contador).

Por avença póde cada lampada ajustada estar em incandescencia até á meia noite, pagando sempre a mesma taxa.

Por consumo o pagamento é feito segundo a indicação do contador.

Preços—AVENÇA—LAMPADAS VULGARES (*força illuminante de 16 vellas*)—Cada lampada, até ao numero de 10, por anno, 97000 réis; de 10 a 20, por anno, 87500 réis; de 20 a 30, por anno, 87000 réis; quantidade superior a 30, preço convencional.

LAMPADAS ESPECIAES:—Cada lampada, com força illuminante de 8 velas, por anno, 47800 réis; idem, com força illuminante de 25 velas, por anno, 137700 réis; idem, com força illuminante de 32 vellas, por anno, 177500 réis.

CONSUMO—Base do contracto—18 réis por hectwatt, regulando em lampada de 8 velas, 6 réis por hora; de 16 velas, 11 réis por hora; de 25 velas, 17 réis por hora; de 32 velas, 22 réis por hora.—*Contador*, 200 réis de aluguer por mez.

Installações:—RAMIFICAÇÃO—De conductas, passadores e isoladores, para cada lampada separadamente, 47000 réis; para duas lampadas juntas, 57000 réis; para tres lampadas runtas, 67000 réis.

LAMPADAS—Cada *pendente* de abatjour e fio duplo flexivel, 27000 réis; cada *pendente* de tulipa e fio duplo flexivel, réis 27300.

Installação de luxo á escolha e preços convencionaes.

Condições de pagamento:—cobrança mensal, nos seguintes estabelecimentos:—Ex.^{mos} Srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.^a e Bernardino José Ferreira Cardoso & Sobrinho, Campo do Touro;—Ex.^{mos} Srs. Bernardino Jordão e João Gualdino Pereira, Praça de D. Affonso Henriques;—Ex.^{mos} Srs. Fernandes & Filhos, Rua da Rainha;—Ex.^{mos} Srs. Francisco Jacome e Alberto Fernandes da Cunha Mourão, Rua de Payo Galvão.

De todos os outros pontos da cidade se recebem assignaturas, podendo a inscripção fazer-se em qualquer das casas apontadas.

Agradecimento

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que lhes enviaram os sentimentos por occasião do passamento do seu querido marido, pae e sogro, Antonio Soares Pereira Guimarães, mas, como por esquecimento involuntario, podesse ter havido qualquer falta, procuram este meio para reparal-a, protestando a todos a sua indelevel gratidão por essas provas de estima dispensadas.

N'esta sua gratidão não podem deixar de especialisar todas as atencões e carinhos que o illustre e intelligente clinico, o Exc.^{mo} Sr. Dr. Mattos Chaves, tão desveladamente dispensou ao findo durante a sua melindrosa doença. A Sua Exc.^a, pois, o nosso eterno reconhecimento.

Guimarães, 8 de agosto de 1903.

Maria da Luz Soares
Maria da Conceição Soares
Rosa do Nascimento Soares
Teixeira
Silvestre Gomes Teixeira

Casa

Vende-se a casa n. 57 e 59, da rua de S. Paio, constituida de pedra e com tres andares, rocio, poço, uma outra pequena morada nas trazeiras e com sahida para a viella de S. Chripim. Tracta-se com Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Touro.

165 RÉIS

Cada kilo de chumbo para caixões de defuntos.

Vende-se na loja—GERVASIO—à Caldeirão.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, carvão, colchoaria, camas do ferro, louças—vidros e cristaes, trns de cosinsha e muitos outros artigo.

TUDO BARATO

Bicycleta

Vende-se uma quasi nova.

Falar com o professor Mario.

Pelles de raposa

Vendem-se. N'es-redacção se diz.

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas de 2 andares, todas de pedra, de construcção recente e em bom estado de conservação, situadas na rua de Santa Cruz, d'esta cidade, com os numeros de policia 55 a 57—59 a 61—63 a 65 e 67 a 69.

Rendem annualmente réis 1407800. Para tratar com o sr. João Dias, inclino nas mesmas, ou Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade.

PARTICIPAÇÃO

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continúa aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obzequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e saborosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

Sampaio, Oliveira & Comp.^A

Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, villas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e alugueis.

Para informações:

EM BRAGA—O Banco do Minho.

NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.
O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Vinhos da importante e acreditada casa FERREIRINHA, da Regoa.

Estes deliciosos vinhos encontram-se á venda no estabelecimento de modas, de Antonio d'Araujo Salgado, ao campo do Tournal, d'esta cidade.

Ha VINHOS dos annos de 1815 a 1898, para o custo de 400 réis a 20.000 réis a garrafa.

Especialidade em chá verde e preto.

Alma Portugueza

—§§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada

COM CENTENARES DE PHOTOGRAVURAS E REDIGIDA SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES

Continúa aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOAO ROMANO TORRES, rua da D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada por

Alves Mendes

—§§§§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Alfonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.